



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 75ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 01 de novembro de 2016, com início às quatorze horas e quarenta e oito minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso sem limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Pedrinho Silvério, Marcos Rios, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. (Execução do Hino Nacional e leitura de passagem da Bíblia feita pelo vereador Celso Dal Molin) – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa.

**PEQUENO EXPEDIENTE** – Parecer nº 167 favorável da Comissão de Justiça e redação às emendas 1, 2, 3, 4, 5, 6 ao Projeto de lei nº 89/2016; Parecer nº 48 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento às emendas 1, 2, 3, 4, 5, 6 ao Projeto de lei nº 89/2016; Ofício SEAJUR/ATL nº 297/2016 requer dilação de prazo para remeter resposta ao requerimento nº 332/2016 do vereador Paulo Porto; Requerimentos nº 373 à nº 380/2016; Indicações nº 978 à nº 988/2016; Ofício nº 6550/2016 da COHAPAR em resposta à Moção nº 6/2016. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Luiz Frare, Pedrinho Silvério, Fernando Winter e Professor Paulino. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia.

**INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Suspendo a ordem do dia em respeito aos policiais civis aqui presentes eu faço a inversão convocando agora então a Tribuna do povo. Eu autorizei que o senhor presidente do Sinclapol, André Gutierrez, falasse na Tribuna do Povo a quem eu convido nesse momento para que faça uso da Tribuna. Na sequência, retornaremos com a ordem dia e já aprovada pelo Plenário, a inversão da ordem do dia colocando a Moção nº 10/2016 como primeiro item. O senhor tem o prazo regimental de 10 minutos. (O senhor André Gutierrez agradeceu o espaço a ele cedido e em seguida esclareceu os motivos de greve que seria a indignação com o que vem acontecendo com a Polícia Civil do Estado do Paraná. Citou as dificuldades pelas quais passa a instituição no que tange à estrutura, pessoal, equipamentos, segurança jurídica, etc. Itens que estão muito aquém do que é necessário. Citou o estatuto de 1982, Lei 14/82 do Estado do Paraná que, segundo ele, não atende às necessidades da Polícia Civil. Pediu também o empenho de todos os políticos do Estado do Paraná com relação à aprovação do novo estatuto. Disse ainda que o que querem é dignidade, respeito e condições de servir e proteger o paranaense. Ao final, agradeceu novamente.) – Presidente: Obviamente fica a solidariedade dessa Casa, é inadmissível que vossas senhorias não tenham as condições necessárias pra prestar o seu serviço, vocês encaram a morte no seu dia a dia. Então, perder a vida de um policial é algo que não dá nem pra imaginar o tamanho da dor e o dano irreparável. Então, acredito que, não apenas essa Moção será feita, mas faremos um documento a



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

todos os deputados estaduais aqui da cidade de Cascavel, eles que são autoridades do nosso Parlamento estadual para que eles também cobrem do Governo do Estado para que essa situação possa se resolver o quanto antes. Terminada a Tribuna do Povo passamos, então, para a Ordem do dia. Como acordado com vossas excelências, façamos a inversão da Ordem do dia e colocamos como primeiro item em única discussão e votação a Moção 10/2016 de autoria do vereador João Paulo de Lima com apoio dos vereadores Gugu Bueno, Luiz Frare, Rômulo Quintino, Jaime Vasatta, Cláudio Gaitero, Marcos Rios, Pedrinho Silvério, Pedro Martendal, Paulo Porto, Walmir Severgnini, Jorge Bocasanta, Robertinho Magalhães, Professor Paulino, Aldonir Cabral, Fernando Winter, João Paulo, Ganso sem limite, Vanderlei Augusto da Silva, Rui Capelão e Celso Dal Molin. Em discussão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Agradecer a todos os vereadores porque foi por unanimidade que fizeram essa Moção a Polícia Civil. A Polícia Civil não está preocupada somente com o subsídio. Não tem a ver com a questão salarial, estrutural. É uma questão de dignidade humana como Policial Civil, principalmente no que tange o desvio de função com a dupla atribuição que vem exercendo que coloca ele entre a vida e a morte. Nada mais justo que essa Câmara pudesse fazer essa Moção a todos os policiais, inclusive o seu uniforme já é preto porque todos os dias estão de luto na verdade com tantas situações que ocorrem no seu dia de trabalho. A questão de Corbélia que nós acompanhamos, a questão de várias outras delegacias que estão aí entupidas de presos e aí muitas vezes o policial tem que fazer o papel que não é dele. Muitas vezes o governo do Estado do Paraná não faz o que é determinado. Por isso essa Câmara cumpre seu papel enviando essa Moção ao Governo do Estado do Paraná, ao secretário chefe da Casa Civil e com certeza, encaminharemos aos deputados, não somente de Cascavel, mas da região. Semana passada, estive acompanhando uma pessoa pra fazer um boletim de ocorrência e até as impressoras é vergonhoso o estado que estão. Os policiais tentam fazer de tudo, mas não faça o seu trabalho dignificado, falta material, falta estrutura pra esses servidores que merecem o respeito e que a sociedade organizada também possa cumprir seu papel de apoiar. Muitas vezes, quando acontece uma greve, as pessoas falam que é briga, que não merece, mas ninguém sabe o que se passando nas delegacias. Por isso essa Moção de apoio a essas pessoas que deixam suas casas, famílias e vão ao bom combate. Está na hora do Governo do Paraná, as autoridades possam se sensibilizar com essa situação e tomem atitude. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Também assinei essa Moção e fui questionado por alguns servidores da Polícia Civil onde realmente se encontram em situação delicada onde um Policial Civil falava que estão cuidando de preso, mas o policial civil não é só isso. Existe agente penitenciário pra fazer isso. Policial civil tem agência de inteligência, outras diligências pra fazer. Precisamos dar apoio a essa causa tão nobre. - Vereador João Paulo de Lima: Realmente é uma classe que deve ser valorizada. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Moção de apoio não só pela greve, mas pela coragem que vocês têm de se manifestarem publicamente reclamando e expondo a situação pela



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

qual estão em greve. No Estado do Paraná já é comum, quem nos acompanha, todos os anos os servidores do Estado têm que estar reclamando direitos, condições de trabalho, então, quando o trabalhador cruza os braços é o momento em que a sociedade e as autoridades nos enxergam, nos veem. Quando nós estamos sofrendo lá com as máquinas digitais, ainda tem algumas de dez anos atrás. Já tive a experiência de ver computadores que não funcionam. O colete é um instrumento de trabalho que nos garante a proteção. Eu ouvi uma fala dos senhores que diz: sem colete não tem como trabalhar. Encostaram lá os coletes. Ouvi outra testemunha dizendo que foi tirado feito matéria com coletes que haviam sido comprados, adquiridos e não chegou até hoje para uso do policial. Certamente, chegará depois que estiver vencido. Lamentamos isso e, enquanto servidor público que somos, em nome dos professores levamos nossa solidariedade e esperamos que a sociedade possa cobrar de quem de fato tem que resolver. Cadê o governador do Estado? E ainda nos acusa dizendo que somos manipulados pelo PT. Com certeza nenhum dos senhores é manipulado. Vocês estão em greve porque é a única forma de serem vistos. Os outros servidores que ainda estão em greve é apenas pra mostrar que nós somos importantes porque o estado só funciona porque tem servidores. Se não fôssemos nós, o Estado para e ele precisa funcionar pra prestar o serviço e quem presta o serviço somos nós, são vocês. Parabéns pela luta. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Em nome da comissão de segurança da Câmara, em nome do vereador Walmir Severgnini e Jorge Menegatti, nós queremos apresentar nosso total apoio à categoria porque a segurança pública, sabemos que é obrigação do Estado e dever de todos, e nós, enquanto cidadãos e vereadores, temos essa obrigação de estar ajudando a solucionar esses problemas que trazem a tão esperada segurança à população. Tivemos várias audiências falando sobre segurança, conhecemos internamente quais são os problemas da Polícia Civil, e é justo. Essa greve não é política, ela é apartidária, é uma greve, é uma luta pela melhoria da segurança da população. Então, ela tem um caráter legítimo. Não se pode cobrar ou reivindicar do próprio estado quando, às vezes, o servidor ou a classe não corresponde e daí exigir o direito sem fazer o dever. Mas a Polícia Civil está fazendo o primeiro dever de casa. Ela faz porque os crimes que são elucidados em Cascavel são mais de 90%. Então, ela faz o primeiro dever de casa e vem aqui cobrar o direito dela, então tem todo o nosso apoio, colocamos nossa disposição aqui pra vocês e queremos que o governo tenha a sensibilidade dentro do tripé que é a política pública que o Governo sempre prega em todas as esferas que é a saúde, educação e segurança, a segurança está em último lugar. Nós temos a verba carimbada para educação, para a saúde, e a segurança é aleatória. Ela não tem recursos fixos, não tem um planejamento de recuperação, um planejamento estrutural, até mesmo na questão de fazer um cumprimento da pena daquelas pessoas que são apreendidas por tipificação de crime para que você ajude retorne isso para a sociedade como uma política eficaz de Segurança Pública. É importante essa reivindicação e trazer o conhecimento da esfera do Legislativo de todo segmento do poder público quais são as dificuldades e mazelas da Polícia Civil. Então, deixo aqui nosso total apoio e parabéns a toda a



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

categoria pelo serviço prestado a toda sociedade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando: Primeiramente, quero parabenizar a iniciativa do vereador João Paulo de fazer essa Moção a vocês policiais que estão defendendo a família brasileira, mais particularmente, aqui em Cascavel. Todos nós cidadãos precisamos de segurança, óbvio, então, aqui foi colocado na Tribuna o material essencial que não é só o salário, claro que o salário tem que ser justo, compatível com a função, mas o policial precisa de segurança e essa segurança vem através do material, o mínimo necessário. Então, dizer a vocês que estão de parabéns pela unidade. Estão, todos juntos aqui e podem contar conosco, com essa Câmara de vereadores, o que a gente puder fazer para que vocês consigam o objetivo de vocês. Era isso, muito obrigado. - Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador – Vereador Jorge Bocasanta: Quando o senhor presidente falou veio na minha memória a minha profissão. Sou médico pelo SUS e venha remendando, a gente tem que parar dessa covardia, porque o médico também se você não tem colete nós não temos onde internar o paciente. Já fiz até uma queixa contra o promotor, contra o secretário de saúde e contra muita gente daqui porque pra o Poder Judiciário a pelegada são vocês, os outros são os donos da razão. Tomam tiro de bandido, morrem e ainda levam processo. É isso que está acontecendo no Brasil. Essa greve de vocês é um sinal de que estão pedindo socorro. Mesmo na nossa profissão, antes morria um por mês nos PACs, hoje é um por dia, amanhã é um por hora. Então, quando falta colete pra vocês é a mesma coisa que faltar o bisturi pra o médico, faltar o giz pra o professor. Só que não falta, o Poder Judiciário não falta o giz, não falta o remédio, não falta o colete, eles têm muito dinheiro e nós temos medo, eu não tenho medo de ninguém, só da minha consciência. Temos que valorizar quem trabalha. Como um juiz ou alguém ganha 70 mil, um delegado, 20 mil e um policial civil vai lá tomar tiro por 3, 4 mil? Isso não pode acontecer. É tipo quando nós vamos atender pelo SUS e um processo de 100 mil reais para atender um paciente pelo SUS o cara entra na justiça gratuita e se a gente ganha a gente perde o dinheiro do advogado e ações. Essa lei tem que ser mudada, os valores devem ser mudados. Eu sou um eterno lutador do valor. Aqui, quando deram o título para o juiz aqui eu fui o único que não assinei porque eu acredito que uma criança quando ela está abandonada até 5, 6 anos ali que tem que ter uma família para ser acolhida, mas não vamos proteger vagabundo de 16, 17 anos já fez muita gente se ajoelhar com um revólver na mão, isso é perda de tempo, ele não volta, você tem que pegar no início da família e isso não vejo de ninguém fazer. Então, se vocês tiverem qualquer problema aqui na Câmara de vereadores, se quiserem dar o grito, eu não tenho medo de dar esse grito por vocês. A mesma coisa o preso que está vivendo na insalubridade, com ratos, eles também não são dignos de estar lá, deveria ter um lugar melhor. Nós precisamos de um país melhor e é isso que tanto almejamos e vamos lutar para conseguir. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Entendo a situação dos senhores, é uma situação bastante delicada. Colete, muito bem lembrado, é algo que é um investimento não tão alto. O Estado investe em concurso, em preparação e depois quando vocês estão prontos a fazer o trabalho falta ferramenta. É algo que não





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

conseguimos entender porque é um investimento grande. E além do mais, por trás de um policial tem uma família, por traz uma família tem crianças e ao expor o policial, nós estamos colocando em risco a estabilidade e a segurança dessa família e onde está a prioridade absoluta da criança? Quando os senhores saem pra uma missão, evidentemente que fica a família por trás. Aqui eu queria também ressaltar que todos os organismos policiais são importantes, Polícia Federal, Polícia Rodoviária, Militar, mas os senhores fazem um trabalho que muitas vezes não aparece, o trabalho da investigação. Então, isso é fundamental que vocês trabalhem com segurança porque, muitas vezes, não é reconhecido o vosso trabalho, mas ele é importantíssimo porque faz com que a pessoa realmente devedora, responsável por aquele delito, cumpra sua pena, seja responsabilizado pelo seu ato e evite que talvez um inocente, ou seja, como nós temos visto não só no Brasil, mas com frequência no Brasil, pessoas que às vezes ficam 1 ano, 2 anos, 3 anos na cadeia e depois lá na frente se prova que ele não era o culpado. Imagina a importância do trabalho dos senhores. Faz com que quem tem que ser penalizado o seja e evita que algum inocente seja, por ventura, responsabilizado por um ato que ele não praticou. Então, o trabalho dos senhores, evidentemente em conjunto com outros organismos de segurança é tão importante quanto este e em determinados momentos mais importante, porque quando chega ao Judiciário, chega ao juiz para ele fazer a análise no final depois de todo o trâmite do processo exarar o seu parecer e sair a sentença final, lá no início está o trabalho dos senhores, e é como uma casa, se não preparar bem a base ela terá problema no futuro. E assim é o inquérito, é assim o processo todo, os senhores estão lá na base, muito importante. É como a criança, se nós cuidarmos da criança nós teremos um adulto tranquilo, sem qualquer conflito. Então, o trabalho dos senhores, muitas vezes, não aparece tanto quanto os outros seguimentos do processo, mas é um trabalho importantíssimo. Essa homenagem eu entendo que é algo justo e em bom momento entendo que o governo tem que olhar para os senhores evidentemente com respeito e dando-lhes as condições que a corporação precisa. Obrigado. – Presidente: Em votação a moção nº 10/2016. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Não houve voto contrário) (Foram favoráveis os vereadores: Pedro Martendal, Professor Paulino, Celso Dal Molin, Rui Capelão, Fernando Winter, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Walmir Severgnini, Aldonir Cabral, Luiz Frare, Jorge Bocasanta, Robertinho Magalhães, Pedrinho Silvério, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino, Ganso sem limite, Vanderlei Augusto da Silva, Marcos Rios, Paulo Porto e Cláudio Gaitero) – Secretário: A totalidade dos senhores vereadores votou favorável. – Presidente: Moção nº 10/2016 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 80/2016 que altera dispositivos da lei municipal 5321/2009 e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 80/2016 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos, então, para segunda discussão do Projeto de lei nº 89/2016 que altera a Lei municipal, o Plano plurianual para o período 2014 a 2017 de autoria do Executivo Municipal. O referido projeto recebeu as emendas. Emenda 1 de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

autoria do vereador Gugu Bueno e Robertinho Magalhães. Emenda 2 de autoria do vereador Gugu Bueno, emenda 3 de autoria do vereador Aldonir Cabral, emenda 4 de autoria do vereador Celso Dal Molin, emenda 5 de autoria do vereador Jaime Vasatta, emenda 6 de autoria do vereador Romulo Quintino. Coloco em discussão a emenda 01 de 2016, se houver a concordância dos senhores eu colocaria em discussão o bloco de todas as emendas juntas dando prazo pra que cada um dos autores das emendas falasse no momento da discussão. Então, coloco em discussão as emenda n° 01, 02, 03, 04, 05 e 06. Em discussão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Gostaria de saber da emenda 4 do vereador Celso Dal Molin, passou o parecer favorável da emenda, mas geralmente o município entra com uma contrapartida do município de no máximo 20% de dotação quando a emenda é do parlamentar. E temos aqui um remanejamento de uma despesa de uma outra secretaria de mais de 50% do valor que a emenda do parlamentar vem pra fazer uma ação e salvo engano parece que já está em fase de licitação, não tive tempo de verificar, acho importante a emenda, mas parece que já tem uma verba preste a licitar pra algumas verbas, Celso Dal Molin, que você coloca pra licitar que são verbas do Evandro Roman. Não sei se todas essas ruas terão necessidade lá na frente, então, achei alto o valor da contrapartida e se o vereador poderia explicar se não vai comprometer a frota da secretaria de obras retirando todo esse volume que está sendo retirado dessa dotação orçamentária do PPA pra suprir um projeto importantíssimo que o senhor está colocando aqui, mas que vejo que ele pode comprometer e não seria a proposta mais adequada no sentido de que a contrapartida do município gera no máximo em torno de 20%. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Primeiro que estamos contemplando todas aquelas ruas de acordo com a necessidade delas e pra que elas possam recapadas, são ruas de pedra irregulares que está causando problemas sérios a população. Tiramos do 2078 uma quantia e alguma coisa do 2075. Não vai fazer diferença essa retirada, além disso, temos uma verba que virá pra essa situação e também temos uma verba prometida e está até na nossa emenda do deputado Fernando Giacobbo um milhão e seiscentos que virá para Secretaria de obras para suprir essa necessidade. Então, nós estamos garantindo que esteja no plano no PPA, LDO e LOA para o ano que vem que seja executada essa obra. Como passou pelas comissões e foi aprovada, ela está dentro do que diz a lei, do que está propondo a lei para que possamos garantir essas ruas com esse recape. Então, não vai haver prejuízo nenhum a essas duas situações aonde nós retiramos esse dinheiro, será suprida, além de uma verba que já está garantida, mas não está ainda, vamos colocar aqui na agência bancária e mais a garantia do deputado Giacobbo de uma verba de um milhão e seiscentos para cumprir as necessidades. Então, peço aprovação dessa emenda porque o recurso estará na Secretaria de obras, com certeza. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: No caso da emenda 2 com relação a espaço pra Cemeis no Santos Dumont... Retiro minha fala. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Nós protocolamos a emenda 6 que está



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

buscando implantar no orçamento ou no Plano Plurianual uma rubrica extremamente importante. Os senhores conhecem o problema que nós vivemos, todos nós somos, não só nós vereadores, o Poder Executivo, o próprio Poder Judiciário e a população de maneira geral reclama do grande problema sempre, ainda que muitos avanços já aconteceram, já houveram na questão da educação, não podemos deixar de dar o mérito a quem de direito, mas o nosso problema está nas vagas de Cemei de maneira muito assombrosa. Nós estamos entrando em um novo mandato, traremos a partir de primeiro de janeiro, um novo mandato, um novo governo e, naturalmente, estará carente da possibilidade ou carente de condições de efetivamente trazer a realidade o comprimento de alguns anseios da comunidade e essa questão específica dos Cemeis é algo que não pode mais esperar, é algo que precisa ser atendido. Então, nós estamos implantando uma emenda ao Plano Plurianual criando essa rubrica muito humilde, é verdade, apenas de 100 mil reais, mas com a possibilidade de expansão uma vez que ela já estará inserida ao Plano Plurianual no sentido do município poder estabelecer com a iniciativa privada a contratação de vagas para as crianças. Então, nós estamos criando uma porta, abrindo uma possibilidade de negociação, uma possibilidade futura de ampliação. O importante é que esteja inserido no PPA para daí sim a gente ter condições de expansão em termos de números e nós estamos propondo e eu peço aos senhores a aprovação dessa emenda nº 6, estamos propondo o cancelamento de recurso financeiro na ação que é a realização da decoração natalina da cidade na festividade do natal de luz. Claro que estamos falando em Cascavel, uma grande cidade, uma cidade que também tem carência, que também tem necessidade nessa questão das decorações natalinas, mas não existe uma necessidade maior momentaneamente do que essas questões de saúde e de Educação. Venho colocar no orçamento e pedir o apoio dos senhores em seguida e que partir do ano que vem, 2017, o Poder Público, o Executivo possa de fato fazer essa contratação de vagas e atender essa necessidade tão grande das mães, dos pais, das famílias que precisam trabalhar e que, infelizmente, estão carentes da vaga. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Eu quero parabenizar as excelências que colocaram aí emendas para o próximo ano e espero que o próximo o governo possa cumprir porque esse ano as que foram feitas o ano passado não cumpriram. Infelizmente, foi uma promessa de fechar a Farmácia Popular aqui próximo da rodoviária para implantar a Farmácia Básica, foi votado inclusive numa emenda juntamente com todos os vereadores e vai fazer aniversário e até agora a farmácia nada. Foi solicitado, inclusive em outras emendas pra um Cemei que está chovendo dentro e agora nada. Esse sonho é muito maravilhoso, espero que seja realizado, por que não adianta também fazer remanejamento e chegar no momento não está acontecendo. Tem também outra situação de pedido, inclusive foi incluída uma emenda, a revitalização da quadra esportiva do bairro Veneza. Até secretário de esporte não tem mais. Não sei como que vai fazer tudo isso. Vou pedir a palavra. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima: Eu fico pensando aqui comigo, tantos pedidos feitos ao Executivo e até nada. Lamentar essa situação, lamentar a comunidade que clama uma melhoria na qualidade de vida,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

esporte, saúde e infelizmente o ajuste feito, inclusive foi promessa do Executivo que fechava a Farmácia Popular e teria remédios inclusive nas outras farmácias populares que andam por aí e isso não é discurso demagogo, isso é fala do executivo. E aí a partir do momento que se fecha a farmácia aí nunca mais tem o direito das pessoas adquirido. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Sobre a preocupação do próximo governo, nós temos certeza que irá acontecer até porque seu partido vai fazer parte do governo, então o senhor vai estar junto conosco na secretaria que o senhor estará cobrando essas ações do Executivo. Obrigado. - Vereador João Paulo de Lima: Agora que o vereador Celso Dal Molin chega aqui também eu quero só lembrar o que foi nos prometido, inclusive ano passado, sobre o fechamento da Farmácia Básica, da Farmácia Popular e o senhor também é testemunha disso que isso não aconteceu. Então, por isso fica registrado nessa Casa e como nós estamos debatendo emenda, é importante dizer, não adianta encher linguiça, que seja cumprido. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: João Paulo de Lima, essa sua preocupação acabou porque a partir de 1º de janeiro entra outro e ele vai ser mais meu amigo do que do Luiz Frare. Talvez essas emendas vão ter verdade porque nesses 3, 4 anos nem as emendas da base tinham valor. O autoritarismo era tamanho lá que não ouviam nem a base, imagina nós da oposição. Vamos torcer que no próximo sejamos mais ouvidos. – Presidente: Em votação as emendas 01, 02, 03, 04, 05 e 06 ao Projeto de lei 89/2016 de autoria do Executivo Municipal que altera a lei municipal 6275 de 8 de outubro 2013 Plano Plurianual para o período de 2014 a 2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão os vereadores contrários que se manifestem. Todas as emendas 01, 02, 03, 04, 05 e 06 aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para segunda votação do Projeto de lei nº 89/2016 que altera a Lei municipal 6275, a lei do Plano Plurianual para o período 2014 a 2017. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: O grande objetivo desse projeto foi alcançado com as devidas emendas. Parabenizar os senhores vereadores pela apresentação dessas emendas aonde com certeza o Executivo irá acatá-las fazendo com que então surjam essas novas ações no PPA para que o próximo prefeito possa então adaptar a LDO e a LOA também com essas emendas dentro do PPA. Então, nós já falamos ontem, comentamos a respeito desse projeto que é muito importante essas emendas e na próxima semana se for da vontade do senhor presidente colocar em votação a LDO em função de que nós temos aí até dia 15 para aprovar a LDO pra que recebamos a LOA Que também tramitará nesta Casa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Só dizer aos vereadores reeleitos que acompanhem essas emendas porque as que eu fiz nos anos anteriores, nenhuma foi contemplada. Então, pedir aos vereadores reeleitos que posam acompanhar essas emendas e que elas realmente sejam aplicadas. – Vereador Cláudio Gaitero: Muitas emendas feitas pelos vereadores que estão na LDO, como por exemplo, uma do vereador Nei H. Haveroth sobre o Porteira para dentro que ainda está lá, que pode ser feito o trabalho, pode ser gasto essa verba no ano de 2017, pode ser investido conforme uma emenda feita. Então, realmente





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

concordo plenamente com V. Excelência, vereador Fernando, que os vereadores acompanhem realmente essas emendas para que sejam executadas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Só esclarecendo pra população que o Projeto de lei 89 é apenas uma correção e adequação do PPA que nós votamos em 2013 e cabe à próxima legislatura votar em 2017 o planejamento pra os próximos 4 anos. Essa adequação que estamos votando vai ampliar as ações do PPA, mas isso não significa que o PPA vai ser executado. Vamos depender da LDO, LOAS e também adequar a LOA e também os recursos necessários pra implantação. Desde já a gente espera que em 2017, dentro da nova realidade que o município se insere e da realidade econômica também do país, o PPA seja repensado e novas ações possam ser criadas e as que já estão planejadas há tanto tempo, posso dizer parte delas, já foram elaboradas e possamos ter novas expectativas pra os próximos 4 anos do município. Obrigado. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Adequando essas ações através de emendas, lógico que abre a possibilidade de fazermos a inclusão no PPA e também na LOA. Obrigado. – Presidente: Essa questão toda envolvendo emendas e orçamento só vai se resolver no Brasil quando tivermos o orçamento impositivo. O orçamento na verdade, muitas vezes, não deixa de ser uma peça de ficção que é executado conforme a condição ou interesse do Poder Executivo e isso só mudará quando tivermos as emendas impositivas e obrigatórias por para cumprimento por parte do Poder Executivo aí sim de fato as emendas terão uma importância concreta na lei orçamentária. Então, em segunda votação o Projeto de lei nº 89/2016 que altera a lei do Plano Plurianual. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 89/2016 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra segunda discussão e votação do Projeto de lei nº 95/2016 de autoria do Vereador Nei haveroth que declara de utilidade pública a Casa de acolhida Filhos Prediletos. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Só pra reforçar que esse projeto, a entidade cumpriu todos os requisitos legais e está apta a receber esse título e quero agradecer o apoio que tivemos ontem dessa Casa, de todos os vereadores para fazer justiça e contribuir para que essa entidade continue fazendo um bom trabalho para o nosso município. Obrigado. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 95/2016 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão da Moção nº 9/2016 que congratula o governador do Rotary distrito 4640 2016/2017 Oscar Francisco Monteiro da Silva de autoria do Vereador Pedro Martendal com apoio dos vereadores Jorge Menegatti, Nei H. Haveroth, Fernando Winter, Professor Paulino, Jorge Bocasanta, Walmir Severgnini, Vanderlei do Conselho, Ganso sem limite, Luiz Amélio Burgarelli, Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Aldonir Cabral, João Paulo, Paulo Porto, Cláudio Gaiteiro, Luiz Frare, Gugu Bueno e Romulo Quintino. Em discussão a moção. Em votação a Moção 9/2016. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Moção 9/2016 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Temos um ofício de autoria do senhor Rodrigo Tesser que requer a dilação



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de prazo pra remeter as informações solicitadas por meio do requerimento 332/2016 de autoria do vereador Paulo Porto na sessão do dia 26 de setembro de 2016. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Sempre entendi que o pedido de dilação de prazo é um recurso legítimo do Executivo e sempre defendi nesta sua Casa sua aprovação, jamais votei contrário, porém, hoje temos um caso excepcional que merece um tratamento também excepcional. Hoje a Secretaria de esporte extrapolou toda lógica republicana e também a paciência deste vereador ao pedido de dilação de prazo para o requerimento 332 que na verdade é o antigo requerimento 283 de 08/08/2016, ou seja, lá se vão 90 dias sem resposta. Em 8 de agosto protocolei este requerimento com uma questão muito simples: Como são feitas as locações do autódromo municipal e como essas cobranças são efetivadas, afinal, o local é público e é locado pra eventos privados. Como a entrada desse dinheiro privado tem sido registrada junto aos cofres públicos e quem tem utilizado o espaço? No dia 2 de setembro o Executivo fez um pedido de dilação de prazo e como sempre, aceitei. E ao final dessa dilação veio a resposta, e para minha surpresa a Secretaria de esportes alegou que não seria possível me dar nem os registros, nem recibos, nem notas ou qualquer coisa que equivalha devido “ao sigilo fiscal dos contribuintes”. Não pedi em nenhum momento a quebra de sigilo fiscal de qualquer cidadão cascavelense, mas só pedi as notas e recibos comprovando essas entradas de dinheiro, que é uma forma de provar que esse recurso foi arrecadado, e mais, que não foi desviado pelo caminho, afinal, recurso público, porque é espaço público. Reencaminhei o mesmo, exatamente o mesmo requerimento no dia 19 de setembro que é esse aqui, entendendo que houve incompetência, dando o benefício da dúvida, que houve incompetência da Secretaria de esportes em responder, pois essa resposta não tinha nenhum sentido. E hoje, pra minha surpresa, recebo mais um pedido de dilação de prazo do mesmo requerimento e do mesmo assunto. Lá se vão 90 dias de prazo, 90 dias, é outro requerimento pelo mesmo assunto, até quando a Secretaria de esportes vai brincar com a paciência dessa Casa. Até porque o pedido é simples, apenas uma carta de documentos comprobatórios, mas parece que para essa secretaria é uma missão quase impossível. De duas, uma, ou essa secretaria possui profunda incompetência em levantar esses dados e registros, ou pior, a locação do espaço público do autódromo municipal vem sendo tratada de forma privada onde não existem nem registros, nem dados de quem locou, quem pagou e como pagou, lembrando que é dinheiro público. E nesses 2 casos, tanto da incompetência como da eventual improbidade não merece a complacência dessa Casa e nem destes vereadores, por isso peço voto contrário à dilação de prazo, que a secretaria de esportes apresente imediatamente esses documentos pra essa Casa de leis ou assumo publicamente a sua incompetência ou o que é pior, que eles simplesmente não existem. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Até entendo a indignação do vereador Paulo Porto, é muito tempo pra responder um requerimento dessa Casa, temos 15 dias e já foi feita a dilação de prazo, mas não vejo no regimento qual o prazo estabelecido pra que apresente imediatamente. Vejo que é uma questão de bom senso que o senhor



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sempre teve e acho que nós podemos fazer porque se votarmos contra a dilação de prazo, nós não temos, regimentalmente, outro prazo que está estabelecido, se é amanhã ou daqui há 3 dias, quando que é. Não estou defendendo o Executivo, mas se a gente votar contrário, não sei que dia eles vão mandar isso, pode ser que daqui 15 dias volte. Agora, não há outra saída, eu vejo que a partir desses últimos 15 dias aí, o senhor tomar outras medidas a não ser... porque fica difícil para nós aqui votar contra a dilação de prazo se nós não temos nenhum outro tipo regimental de tratar isso, quando se pede dilação nós concedemos. Agora, é indiscutível a situação que não caberia essa dilação de prazo, concordo com o senhor, mas entendo também que fica difícil. Agora, não tem mais dilação de prazo. É legítimo, é importante que o senhor faça essa cobrança da secretaria que responda dentro dos próximos 15 dias, caso outra providência V. Excelência deverá tomar para não ficarmos nós também aqui sendo contrários a um pedido que o senhor está fazendo que é legal, importante, mas regimentalmente nós não temos nem imediatamente nem quantos dias será depois. Então, não garantimos. Agora, deu a dilação, é 15 dias. Não colocou em 15 dias, as providências cabíveis devem ser tomadas pelo senhor. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: O senhor está dizendo que se votar contra não temos nada na lei interna que mude a situação, fica ao vento, sem destino? Então, não temos nenhuma posição que diga 5 dias, 10 dias, não tem? Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Seria essa minha preocupação, agora, se votarmos a favor da dilação de prazo é 15 dias, daí cabe ao vereador se nesses 15 dias não vier, é legítimo, eu entendo e faria da mesma forma porque o requerimento tem um prazo pra ser respondido, então, cabe ao vereador tomar as providências cabíveis até pra que a gente não fique aqui em situação de dizer que somos contra que o município passe as informações que são importantes a não ser que alguém me prove o contrário, da mesa ou da secretaria legislativa, que há regimentalmente outra data pra ser colocada pra não deixar nem o próprio vereador sem uma data prevista pra ele responder a informação solicitada. Se alguém me provar o contrário, fico aberto a sugestões e ao debate desse assunto. – Presidente: Se V. Excelências me permitirem, como é regimental a prorrogação do prazo do requerimento, entendo e acho justa a explanação do vereador Paulo Porto, mas de fato acho que como há, ou pelo menos por intermédio deste ofício entendemos que há, interesse de responder por parte do Executivo, acho que seria de bom tom, concordarmos com essa dilação de prazo porque não concordando ficaremos a mercê de, por exemplo, cobrá-los, eles falarem que não tem a informação e nós vamos ter que esperar da mesma forma a não ser que entremos na Justiça e toda uma questão que não acho de bom tom e não tem necessidade. (-Um aparte) – Vereador Nei H. Haveroth: Pois não. – Vereador Paulo Porto: Eu entendo, volto a dizer, peço voto contrário e caso não apresentem documentos imediatamente entendo no prazo de 24 horas até porque votado ou não, iremos ao Ministério Público, já foram 90 dias de espera, mas respeitarei o voto de cada vereador. Muito obrigado. – Presidente: Em votação o pedido de dilação de prazo formulado pelo Poder Executivo referente ao requerimento 332/2016. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pedido de dilação aprovado com o registro do



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

voto contrário do vereador Professor Paulinho, vereador Paulo Porto e vereador Jaime Vasatta. Passamos, então, para os requerimentos, temos os requerimentos 373 de autoria do vereador Jorge Bocasanta, 374 de autoria do Vereador Pedro Martendal, 375 de autoria do vereador Pedro Martendal, 376 de autoria do vereador Pedro Martendal, 377 de autoria do vereador Pedro Martendal, 378 de autoria do vereador Pedro Martendal, 379 de autoria do vereador Pedro Martendal, 380 de autoria do vereador João Paulo, Walmir Severgnini e Celso Dal Molin. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. - Vereador Walmir Severgnini: Quero discutir o requerimento 380. – Presidente: Coloco em votação os demais requerimentos 373, 374, 375, 376, 377, 378 e 379. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para discussão do requerimento 380 de autoria do vereador João Paulo, Walmir Severgnini e Celso Dal Molin que requer do Poder Executivo, as seguintes informações sobre a área 983 A no Jardim Veneza: A referida área é de fragilidade ambiental ou do Fundo de Vale? Pertence ao manancial do rio Cascavel? Possui licenciamento ambiental? Se sim, enviar cópias em anexo. Em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Esse pedido é devido a situação dessa área e dizer que não somos contra o povo do Gramado, mas não dessa forma. Uma ação judicial, vereador Walmir Severgnini, o juiz chamou as partes para fazer uma conciliação e a Prefeitura, infelizmente, deu uma área que não pode ser doada porque temos vários problemas ambientais nessa área e a partir do momento que foi feito um teatro lá para não deixar as máquinas entrarem. Tudo bem, a Prefeitura recuou, mas as famílias do Gramado estão cortando as árvores que estão no local. Um absurdo uma situação dessas porque parece que quem é o que comanda a cidade nesse momento... o que está acontecendo é lamentável, mas amanhã é dia de finados e eu não estou fazendo previsões, mas daqui a pouco pode acontecer mortes naquela região, isso por causa de uma ilegalidade da forma que está sendo tomada. Dessa forma, quero dizer assim, por que questão de finados? Porque está para acontecer a qualquer momento um confronto entre os moradores da Região Sul com os moradores da região do Gramado por falta de diálogo por falta de resolver uma situação que está precária já há mais 17 anos. Essa aprovação deste requerimento, sei que vai demorar 15 dias, 20 dias, 30 dias, mas enfim, são as forças que nós temos aqui através dessa Casa para tentarmos, pelo menos, certificar essa área porque realmente é um absurdo do jeito que está sendo colocado. Eu também fico aqui com meus pontos de interrogação se não vai ser utilizada a área do Gramado e essa área. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Nós estamos preocupados porque nós fomos alcançados hoje por algumas ligações referentes o que a comissão de agricultura e meio ambiente teria que tomar providências em relação à retirada de árvores já que está acontecendo até vi umas imagens através do celular do vereador Walmir, realmente está acontecendo a retirada de árvores. Nós da comissão de meio ambiente, Nei H. Haveroth e Celso Dal Molin assinamos agora há pouco, encaminhamos através de ofício aos órgãos competente, a Polícia Ambiental,





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria de meio ambiente em relação à retirada dessas árvores. Porque eles sabem que tem uma área de preservação, está dentro da Bacia do Rio Cascavel, não estamos aqui a favor ou contra qualquer situação, seja lá do pessoal do Gramado, ou seja, do Veneza. Queremos que as coisas aconteçam de forma correta, que a Prefeitura possa entrar no diálogo e sair um bom senso de ambas as partes. Não existe só eucalipto lá, existem árvores nativas, então, essa é a preocupação, pois nós encaminhamos já essa tarde, dizendo já tem alguma autorização para retirar essas árvores. Obrigado. - Vereador João Paulo de Lima: Eu quero parabenizar a vossas excelências por essa iniciativa e eu espero que o Ministério Público possa se manifestar imediatamente, até porque, a questão de Meio Ambiente é bem debatido em todas as cidades, mas agora, devastando árvores lá, fazendo lenha e ninguém toma conta do negócio. Quero aqui parabenizar também o comando da Polícia Militar através do Major Garcez que a partir do momento que já soube intensificou, colocou uma viatura lá à disposição até porque sabemos que pode haver um confronto a qualquer momento. O que não dá também é para a gente deixar do jeito que estávamos. Eu espero que agora após o feriado as autoridades possam tomar alguma devidamente providência porque há uma preocupação muito grande com a integridade física, principalmente das pessoas que moram naquela região. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Essa situação do Gramado me deixa com uma interrogação porque ela se desdobra. Já tentou se resolver uma vez, se resolveu pela metade, quando se construiu o conjunto Sanga Funda. Já era pra ter sido resolvido. Lá já ouve um trabalho não adequado porque a área continuou sendo ocupada. Por que não se fez um trabalho de cadastramento dessas famílias e não se enquadrar no Minha Casa Minha Vida? A parcelinha do Minha Casa Minha Vida é pequena, há 3 anos atrás o Governo Federal estava esbanjando dinheiro, então se perdeu o momento adequado de se resolver isso. Agora vem se resolver de maneira atabalhoada, a área não comporta, vai se tirar o pessoal de lá onde está de maneira não adequada sem qualquer questão de saúde, de segurança, uma série de detalhes e vai se levar pra uma outra área onde estarão em situação ainda menos digna do que onde estão. Eu acho que está sendo tratada de forma leviana essa situação porque envolve questões de Meio Ambiente, envolve questão de segurança, envolve questões de dignidade humana. Então, eu fico preocupado porque a situação é tensa, muitas pessoas também já nos procuraram manifestando a sua preocupação. São pessoas de várias regiões da cidade, pode haver conflito, isso é evidente, além do crime ambiental agora denunciado pelos colegas vereadores. Então, uma situação que nos preocupa e muito. Seria isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Walmir Severgnini. - Vereador Walmir Severgnini: Essa missão sobrou pra gente nas últimas semanas, todos os moradores estão lá preocupados, não param de ligar, agora pouco mesmo já recebi várias ligações. Essa manhã era 6 horas da manhã o pessoal estava ligando que estava escutando o ronco das motosserras funcionando, em torno de umas 9 horas daí parece que já eram 2 motosserras que estavam funcionando lá na área aonde a gente entrou em contato com várias autoridades e por fim foi destinada uma viatura da Polícia Militar, mas quando a viatura chegou na esquina as motosserras



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

foram escondidas, foram tão rápido que quando os policiais chegaram lá, não tinha mais motosserra. Então, é uma preocupação porque a área começa em cima e acaba no Rio Jaboticabeira que deságua no Rio Cascavel. Então, se a gente viu no shopping sendo embargado por uma nascente, ali são várias e o mais preocupante é que são em torno de 535, 550 famílias de 4, 5 pessoas. Então, numa área de 60000 metros quadrados vai dar uma pessoa para cada dois, três metros quadrados. É preocupante porque ainda não tem o saneamento básico naquele loteamento. Um loteamento para ser formado, precisa das licenças ambientais e lá gente percebe que não tem licença ambiental porque ainda não é um loteamento, mas o próprio Silvio falou eles não são macaco para construir casa em árvore então eles vão destruir toda a natureza lá para depois poder construir as casas. Então é preocupante. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Ontem à tarde, a hora que o vereador João Paulo de Lima me procurou eu procurei o procurador jurídico e no entendimento dele seria feito logo um BO e a política chegaria nesse local pra evitar o conflito e tomar as providências cabíveis. Assim foi feito, e tomara Deus que a situação se normalize e termine bem, não termine mal como aconteceu com as invasões dos colégios onde teve uma morte pra poder ter as desocupações. Tomara que tudo aconteça na paz e harmonia e que todos saiam ganhando. Obrigado. - Vereador Walmir Severgnini: obrigado. - Vereador João Paulo de Lima: Cadê as ONGs de São Paulo que vieram travar o shopping? Agora cadê essa ONG? E também pra lembrar, eu aqui faço publicamente, quero chamar os sócios do campo de golfe pra que também participem porque está sujeito esse pessoal daqui a pouco invadir o campo de golfe. Obrigado. - Vereador Walmir Severgnini: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Professor Paulino: Lamentar que uma situação social que é o sagrado direito a habitação nós vemos se transformar em caso de política, lamentar que tenha que se deslocar um batalhão pra evitar que alguém ocupe um espaço e por outro lado evitar que haja conflito. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimento 380/2016 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Luiz Frare. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Luiz Frare: Hoje pela manhã li um editorial num dos jornais da cidade onde ele remete ao futuro prefeito de Cascavel duas indústrias, problema com duas indústrias que ele terá de administrar. Uma é a indústria de ações trabalhistas e outra é a indústria da multa, ambos patrocinados pela nossa gloriosa Cettrans. Eu quero discordar quanto a uma das indústrias que é a indústria da multa. O Pedrinho Silvério que aqui está já foi diretor do nosso Detran sabe muito bem que toda semana tem gente fazendo reciclagem na famosa Escolinha do Professor Raimundo, dentre eles o vereador que vos fala já foi formado lá, quatro anos consecutivos. Então, eu quero discordar porque não existe indústria da multa, existi sim a indústria da infração, existe sim a indústria do desrespeito à sinalização do trânsito, à velocidade, ao abuso do som alto, enfim, existe apenas e tão somente 200 mil veículos automotores em Cascavel, 5% que proporcionam as tais das multas, as tais das infrações do trânsito. 90% dos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

proprietários de veículos automotores, caminhões, enfim, são disciplinados e obedecem as leis de trânsito. Aí uma equipe de reportagem aborda um cidadão de madrugada fazendo arruaça com som alto e ele diz o seguinte: “Meu hobby é curtir a madrugada com som nas alturas”. Aí o repórter pergunta: “Mas isso é seu hobby, e o direito do cidadão que tem o sono perturbado ou que tem na madrugada aquela criança dormindo e que é acordada pelo som alto que você proporciona?” A resposta do cidadão: “Isso não é problema meu, é problema dos outros”. Então não adianta vir com Balela dizer que tem que educar o motorista. Não adianta, no Brasil não vinga, não adianta colocar o sujeito pra fazer reciclagem, não adianta colocar o sujeito numa escola, ensinar leis do trânsito, aonde vai o direito dele onde começa o direito do outro. O que funciona é o sexto sentido de cada cidadão que é o mais sensível de todos que é o bolso. Estou dizendo isso porque a partir de hoje entrou em vigor aquele absurdo de uma multa por infração que o sujeito leva. E a minha esposa em casa ouvindo hoje de manhã falou: “Tem gente que se pegar embriagado dirigindo vai pagar o valor de uma multa que não ganha de salário”. E é verdade. Tem multa aí que vemos de R\$ 2.000,00, tem multa que era quarenta e poucos reais e foi pra noventa, mas, infelizmente o que funciona nesse país é a multa, caso contrário, e esse editorial que me perdoe, mas vamos supor que não exista realmente o cara pode estacionar em local proibido, não tem multa, pode ultrapassar em faixa contínua que não tem multa, pode furar o Sinaleiro como aconteceu de manhã. Se o sujeito hoje pela manhã não tivesse atravessado, furado o sinal vermelho não teria acontecido acidente no Centro da Avenida Brasil. O sinaleiro está lá, o sinal de trânsito está lá, com faixa, inclusive, porque tem obra, outra placa: “Pare” do lado esquerdo, e o cara não parou. Uma coisa é a gente ter no estado do Paraná quarenta e poucos por cento das estradas em situação precária, mas assim mesmo o Paraná por 54% das estradas em bom estado ou ótimo estado, assim mesmo nós nos deparamos com: Toledo-Cascavel, antes da duplicação dava menos acidente. Não é problema da estrada, é problema de educação, de conscientização, de responsabilidade, de saber que o direito de um sujeito vai até onde começa o direito do outro. Então, que me perdoe o editorial do jornal que li hoje pela manhã, a Cettrans passa por dificuldade sim, mas não tem nada a ver com a indústria da multa. Agora, eu não quero entrar em detalhes, eu quero me referir única e exclusivamente de que, se liberar e não cobrar multa de ninguém aí será fatalmente o caos porque com educação não vai chegar a lugar nenhum. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Pedrinho Silvério. – Vereador Pedrinho Silvério: Eu vou falar aqui sobre as mudanças do Código de Trânsito Brasileiro que começaram a vigorar a partir de hoje dia primeiro de novembro, e realmente as multas foram majoradas em casos que a sociedade não estava esperando, porém nós devemos entender que o que o Luiz Frare disse aqui que a população brasileira só sente pelo bolso, é uma verdade. Se não for dessa forma não obedece à legislação de trânsito. O Luiz Frare comentou sobre a Cettrans que as pessoas não obedecem e tal, eu gostaria de dizer sobre a indústria da multa. Nós no Detran tínhamos sempre um comentário assim: “Quer falir a indústria da multa, respeito



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a sinalização de trânsito e as regras de circulação”. Só que a diretoria atual da Cettrans faliu por outra natureza, mas o certo é respeitar a legislação de trânsito para que você possa falir a indústria da multa. As infrações de trânsito cometidas a partir desta terça-feira, anunciado, houve um aumento majorativo. Eu gostaria de dizer aqui e passar para os senhores algumas multas com o valor que era e para que valor passou. Usar o celular enquanto dirige é infração média de 4 pontos era 85 reais, ela passou para gravíssima, R\$ 293,00. Estacionar em vaga para deficiente, idoso... esta multa quero fazer um parentese para explicar a vocês que em shopping, supermercado, farmácias, aonde houver vaga destinada para deficiente, idoso também é passível de multa se não obedecer. Tem pessoas que tem mais de 60 anos de idade, Ele acha que tem o direito de estacionar na vaga do Idoso, mas se ele não tiver credencial ele será multado da mesma forma. Tem que haver o credenciamento do veículo junto à companhia municipal de trânsito para que receba uma credencial para que possa colocar no parabrisa para que o agente de trânsito pode identificá-lo. Quem são os agentes de trânsito que multam todos nós? É a Polícia Rodoviária Federal, Polícia Rodoviária Estadual, a Polícia Militar e os agentes municipais de trânsito. E nas BRs é o Dnit. Estacionar em vaga de idoso infração de 5 pontos, 127 reais passou para gravíssima e vai para 7 pontos R\$ 293,00. Falta de habilitação era R\$ 574,00 agora passou para gravíssima 7 pontos R\$ 880,00. A infração leve, estacionar em guia, buzinar em hora e local proibido, o valor era R\$ 53,00 agora passou para R\$ 88,00. Essa multa do Star zona azul aqui de R\$ 53,00 passou para R\$ 88,00. A infração média, furar o sinal, rodízio, em cidades onde tem rodízio de veículos também era R\$ 85,00 agora passou pra R\$ 130,00 e a infração gravíssima, dirigir sem CNH, de R\$ 191,00 foi para R\$ 293,00. Agora passa a ficar mais sério e as pessoas têm que respeitar. Eu quero fazer um comentário com relação às vagas exclusivas e também sobre a recusa ao bafômetro. Pra vagas exclusivas também foi agravada a multa por estacionar em vagas destinadas a deficientes, idosos sem credencial que comprove sua condição. A partir dessa terça-feira a infração é gravíssima, R\$ 293,00. Depois de alguns atrasos, a multa para quem andar com aquelas cinquentinhas ou ciclomotor tem que ter ACC. Não há necessidade da A, mas tem que ter habilitação. Eu gostaria de dizer sobre a recusa do bafômetro. Vocês sabem e todo mundo ouve às vezes quando é flagrado embriagado ele fala que está no direito de não assoprar o bafômetro. Agora com o a mudança do código de trânsito brasileiro será aplicada a multa da mesma forma e ele vai pagar a penalidade da mesma forma. Agora, há também um artigo explicitando a opção para quem se recusa a fazer o teste do bafômetro que já era previsto desde a Lei Seca de 2008. A atitude é infração gravíssima, com multa multiplicada por 10, ou seja, o valor passa a ser R\$ 2.935,00 além da suspensão da CNH por um ano, é igual à punição mínima para quem é pego no teste. O veículo também será retido até a chegada de um condutor habilitado. E se o motorista se negar outra vez a passar pelo teste em menos de um ano, a multa será dobrada R\$ 5.870,00. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Realmente vai doer mais no bolso dos péssimos condutores de veículos. O nosso país precisa realmente que doa no bolso pra que as pessoas tenham mais cuidado. A gente vê diariamente acidentes. Parabenizá-lo pela iniciativa de trazer





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o conhecimento a essa Casa e fazer um alerta que isso seja realmente divulgado, que fique na mente das pessoas. Não sei você falou no seu pronunciamento, a partir de agora também, no momento que for fazer a reciclagem são 6 meses, não é? – Vereador Pedrinho Silvério: Os 200 pontos passam de 30 dias pra 6 meses de punição. Gostaria de dizer que os Detrans estarão disponibilizando um aplicativo pra que pra que as pessoas possam baixar nos smartphone para pagar as multas porque foram majoradas, com 40% de desconto até o vencimento. Lembrando que aqueles que entraram com recurso ou com defesa perderão o desconto de 40%. Então, se pagar até o daí vai ter esse desconto de 40%. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Abro mão da palavra. – Presidente: Obrigado. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e quarenta e dois minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**ROMULO QUINTINO**

Secretário